

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física - Regional

**Janeiro 2006**

**Instituto Brasileiro de  
Geografia e Estatística - IBGE**

---

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo  
Sérgio da Costa Córtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Pedro Luis do Nascimento Silva

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria  
Silvio Sales

### **EQUIPE de REDAÇÃO**

Redatores:  
André Luiz Oliveira Macedo  
Denise Ferreira Cordovil  
Fernanda Vilhena Cornélio Silva  
Fernando Abritta Figueiredo  
Isabella Nunes Pereira  
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:  
Gerência de Análise  
Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:  
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

## **Indicadores IBGE**

### **Plano de divulgação:**

Pesquisa mensal de emprego  
Estatística da produção agropecuária  
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil  
Pesquisa industrial mensal: produção física regional  
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário  
Pesquisa mensal de comércio  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA  
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil  
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume  
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS..... 3

COMENTÁRIOS..... 5

### ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA

Síntese dos Resultados..... 23

Amazonas..... 27

Pará..... 28

Região Nordeste..... 29

Ceará..... 30

Pernambuco..... 31

Bahia..... 32

Minas Gerais..... 33

Espírito Santo..... 34

Rio de Janeiro..... 35

São Paulo..... 36

Paraná..... 37

Santa Catarina..... 38

Rio Grande do Sul..... 39

Goiás..... 40



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "Índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

## Comentários

Os índices regionais da produção industrial de janeiro delinearão um quadro de resultados positivos na maioria dos locais pesquisados. Em relação a janeiro de 2005, o desempenho verificado na indústria brasileira (3,2%) refletiu o aumento em doze das quatorze áreas investigadas. Pará (10,7%), Espírito Santo (10,1%), Ceará (9,9%), Bahia (6,6%), Rio de Janeiro (5,8%), Amazonas (5,6%), Minas Gerais (5,2%) e Pernambuco (4,3%) assinalaram taxas acima da média nacional. Os demais locais com acréscimos foram: Santa Catarina (2,1%), região Nordeste (1,9%), São Paulo (1,7%) e Goiás (1,2%). Somente as indústrias do Rio Grande do Sul (-2,0%) e do Paraná (-5,3%) registraram redução.

Vale ressaltar que para o total da indústria nacional, o resultado de janeiro (3,2%) mostra ritmo mais acelerado frente ao índice do quarto trimestre de 2005 (1,3%). Esse movimento está presente em treze dos quatorze locais pesquisados, com destaque para três locais: Ceará, onde o índice passou de -7,9% no período outubro-dezembro para 9,9% em janeiro; Espírito Santo (de 0,6% para 10,1%); e Pará (de 3,9% para 10,7%). São Paulo, parque industrial de maior peso na indústria geral, mostra ligeira aceleração no ritmo produtivo entre os dois períodos de comparação (de 1,5% para 1,7%), enquanto Pernambuco é o único local com perda de dinamismo (de 6,1% para 4,3%).



**Indicadores da Produção Industrial  
Resultados Regionais  
Indústria Geral**

(Base: Igual período do ano anterior=100)

Locais	2005	2006
	out-dez	janeiro
Amazonas	1,9	5,6
Pará	3,9	10,7
Região Nordeste	0,6	1,9
Ceará	-7,9	9,9
Pernambuco	6,1	4,3
Bahia	4,2	6,6
Minas Gerais	4,9	5,2
Espírito Santo	0,6	10,1
Rio de Janeiro	3,4	5,8
São Paulo	1,5	1,7
Paraná	-6,3	-5,3
Santa Catarina	-3,7	2,1
Rio Grande do Sul	-3,9	-2,0
Goiás	-1,5	1,2
<b>Brasil</b>	<b>1,3</b>	<b>3,2</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

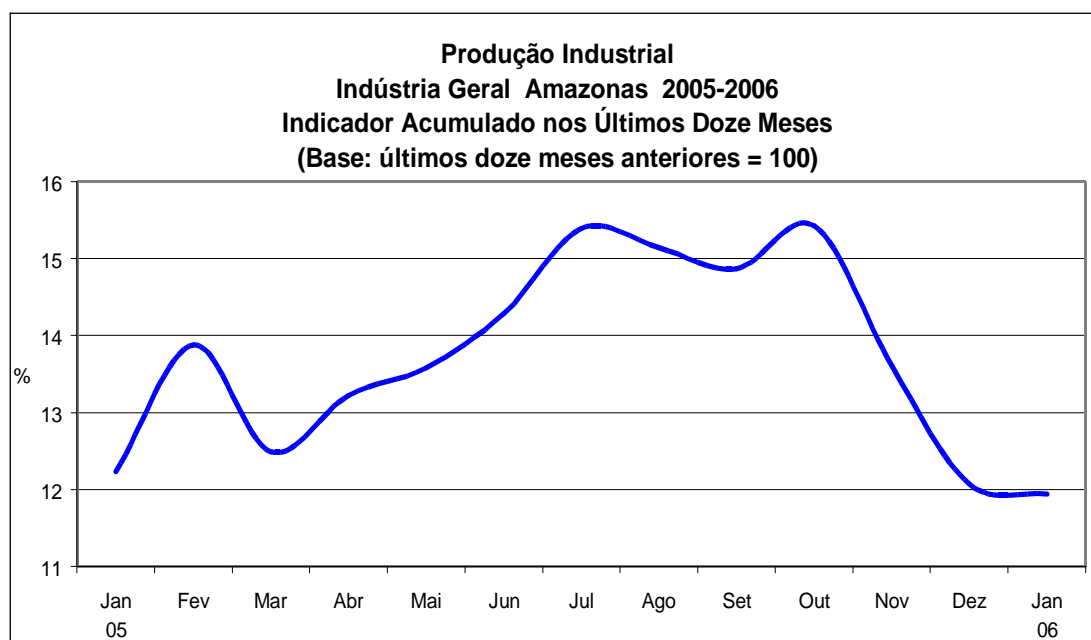
No indicador acumulado nos últimos doze meses os resultados positivos atingiram onze dos quatorze locais pesquisados. As indústrias do Amazonas (11,9%), Minas Gerais (6,1%), Bahia (4,1%), Pará (3,8%), São Paulo e Goiás (ambas com 3,2%) continuaram registrando as taxas mais elevadas, apoiadas, principalmente, em setores relacionados à produção de bens de consumo e à exportação de "commodities". Na base deste perfil de desempenho estão a evolução favorável do consumo interno, impulsionado pela expansão do crédito e do aumento da massa salarial, e a sustentação do bom desempenho das vendas do país para o mercado externo. Com expansão na atividade industrial, mas em um ritmo de crescimento inferior ao do total do país (2,9%) figuraram ainda: Pernambuco (2,7%), Rio de Janeiro (2,1%), Espírito Santo (1,7%), região Nordeste (1,6%) e Paraná (0,1%). As únicas indústrias que assinalaram recuo na produção neste tipo de confronto foram: Santa Catarina (-0,6%), Ceará (-1,5%) e Rio Grande do Sul (-3,6%).

A produção industrial do **Amazonas** assinalou crescimento de 5,6% em janeiro de 2006, na comparação com igual mês do ano anterior, após recuar por dois meses consecutivos neste tipo de confronto. O indicador acumulado nos últimos doze meses mantém taxa de expansão de dois dígitos, passando de 12,1% em dezembro para 11,9% em janeiro.

O crescimento de 5,6% na produção fabril amazonense em janeiro é

reflexo, sobretudo, do acréscimo observado na maior parte (sete) das onze atividades pesquisadas. O maior impacto positivo veio de material eletrônico e equipamentos de comunicações (13,3%), devido, principalmente, ao aumento na fabricação de televisores e de aparelhos de DVD. Também contribuíram positivamente para o índice geral, porém em menor medida, os setores: outros equipamentos de transporte (22,5%) e equipamentos médico-hospitalares e ópticos (61,9%), devido ao aumento na produção dos itens motocicletas e relógios, respectivamente. Por outro lado, a maior contribuição negativa veio de alimentos e bebidas (-23,4%), reflexo, principalmente, da queda em preparações em xarope para elaboração de bebidas.

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses mesmo registrando crescimento de 11,9% mostra ligeira desaceleração no ritmo de expansão da produção industrial amazonense, já que, nos últimos meses assinala 12,1%, em dezembro; 13,6%, em novembro; e 15,4%, em outubro.



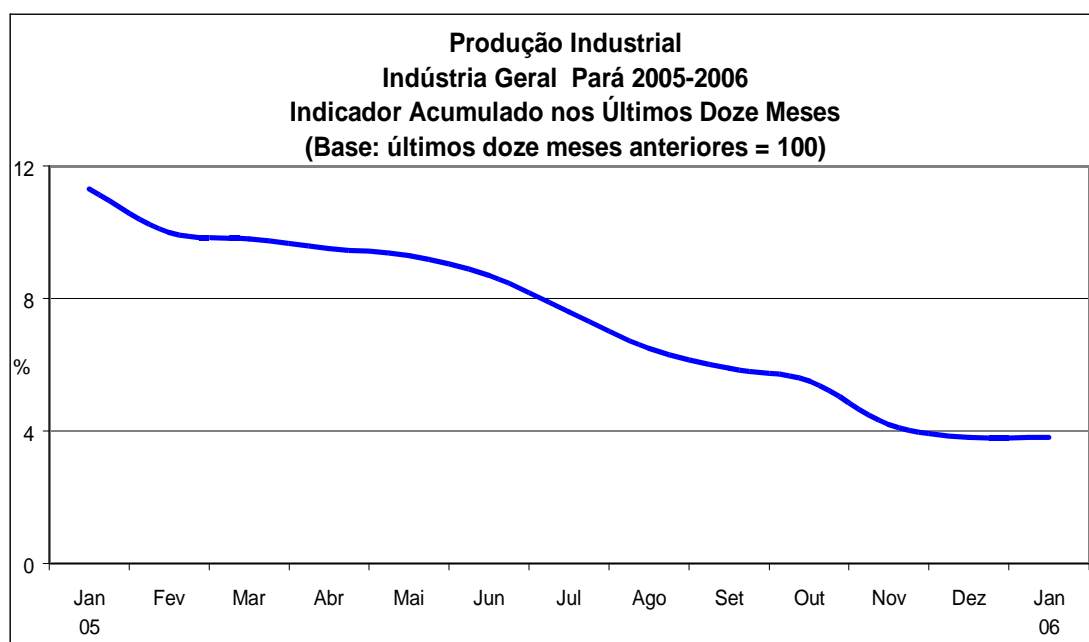
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A indústria do **Pará** iniciou o ano de 2006 assinalando taxas positivas: 10,7% na comparação com janeiro do ano passado e 3,8% no indicador acumulado nos últimos doze meses.

A expansão de 10,7% observada para o total da indústria em janeiro deve-se, em grande medida, ao bom desempenho da indústria extrativa (28,7%), apoiado no aumento da extração de minério de ferro, justificado

pelas férias coletivas concedidas em janeiro de 2005 em uma grande empresa do setor. Já na indústria de transformação, que mostra queda de 2,5%, três ramos exerceram pressão negativa: metalurgia básica (-2,3%); alimentos e bebidas (-6,3%) e madeira (-4,8%). Nestes setores, os produtos com as quedas mais importantes foram, respectivamente: óxido de alumínio e ferro gusa; refrigerantes; e madeira serrada. Por outro lado, as principais contribuições positivas vieram de minerais não-metálicos (2,9%) e de celulose e papel (1,7%), por conta, sobretudo, dos avanços observados em caulim beneficiado e celulose, respectivamente.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar crescimento de 3,8%, resultado semelhante ao de dezembro passado, interrompe a trajetória declinante no ritmo de expansão da indústria observada ao longo de 2005.



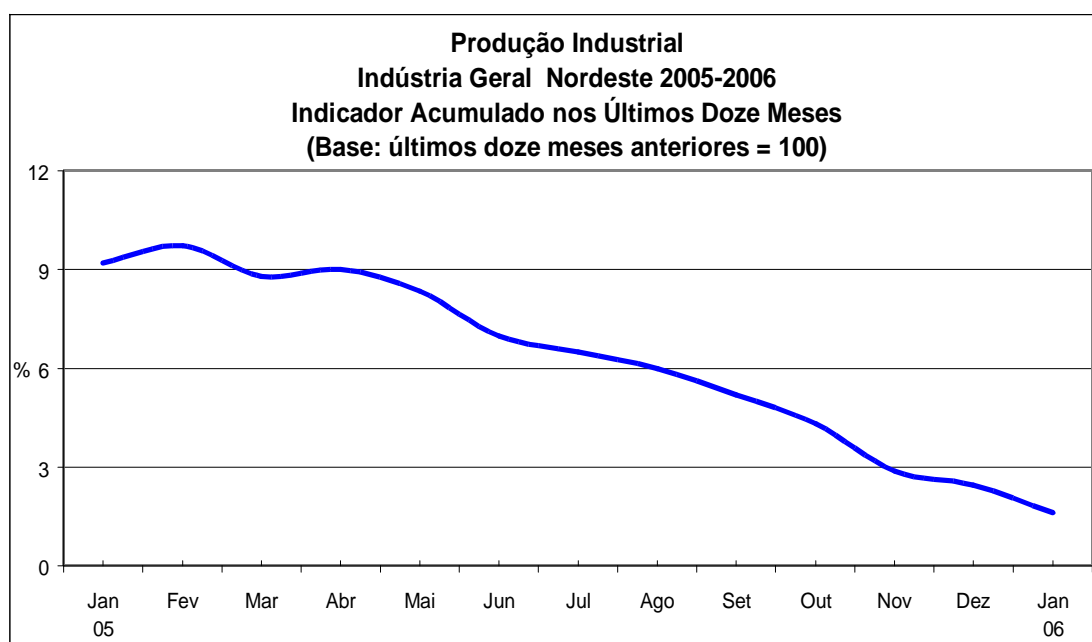
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial da região **Nordeste** apresentou, em janeiro, resultados positivos: 1,9% em relação a janeiro de 2005, taxa superior a observada no quarto trimestre do ano passado (0,6%), e 1,6% no indicador acumulado nos últimos doze meses.

A indústria nordestina, pelo terceiro mês consecutivo, registrou crescimento no indicador mensal, com a produção se expandindo em sete das onze atividades pesquisadas. A principal contribuição positiva para a formação da taxa de 1,9% veio de celulose e papel (26,0%), impulsionado

pelo aumento do item celulose. Em seguida, vale destacar metalurgia básica (12,8%) e refino de petróleo e produção de álcool (4,0%), devido, principalmente, ao incremento na fabricação de barra e perfil de cobre e vergalhões de aços ao carbono; e de óleo diesel e naftas para petroquímica, respectivamente. Por outro lado, alimentos e bebidas (-2,6%), sobretudo, em função do decréscimo no processamento do açúcar; e vestuário (-23,3%), principalmente, em razão do recuo na fabricação de calças compridas, foram os ramos que exerceram as pressões negativas mais significativas.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar acréscimo de 1,6%, prossegue com movimento de desaceleração observado desde maio do ano passado (8,4%).



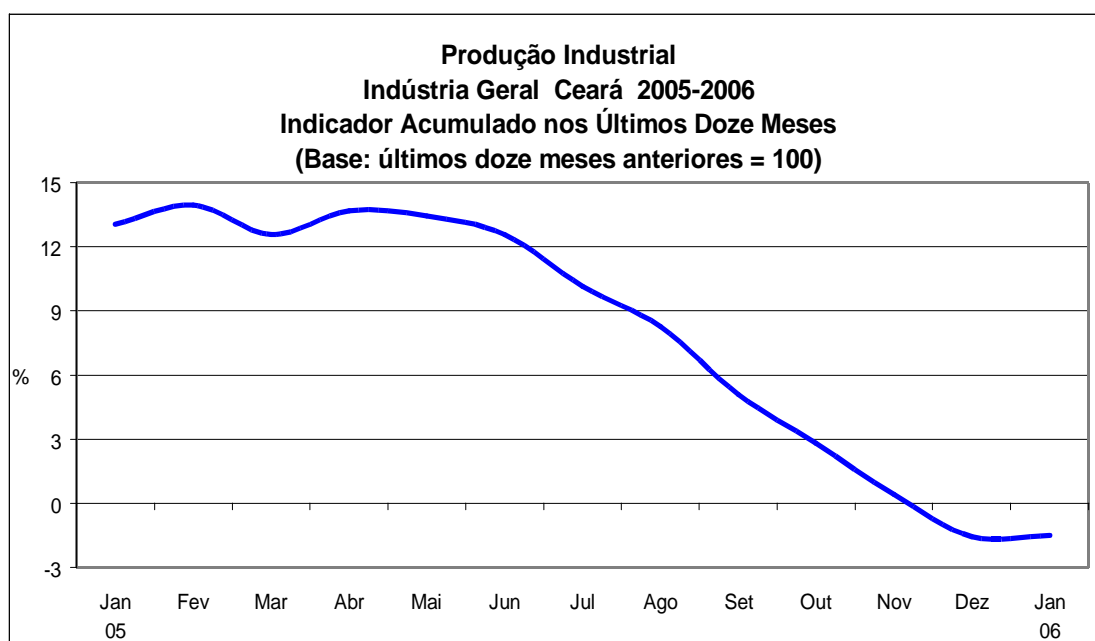
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial do **Ceará**, em janeiro, registrou expansão de 9,9% em comparação a igual mês do ano passado, enquanto o indicador acumulado nos últimos doze meses assinalou queda de 1,5%.

Interrompendo uma série de seis resultados negativos, a indústria cearense apresentou crescimento de 9,9% no indicador mensal de janeiro, com taxas positivas em sete dos dez setores industriais pesquisados. O principal impacto positivo veio de produtos químicos (62,4%), devido sobretudo ao aumento na produção de vacinas para medicina veterinária e oxigênio. Vale citar ainda, o desempenho dos setores de refino de petróleo

e produção de álcool (38,2%), refletindo o comportamento favorável dos combustíveis (gasolina, e óleo diesel e óleos combustíveis); de calçados e artigos de couro (14,7%), em função da maior fabricação de calçados de couro e de plástico; e têxtil (9,5%), decorrente do aumento na produção de tecidos de algodão. Em sentido oposto, as maiores contribuições negativas vieram de minerais não-metálicos (-26,2%), explicada pela queda no item cimento; e de vestuário (-15,1%), refletindo a menor fabricação de calças compridas para uso feminino e vestuário para uso profissional.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 1,5%, mantém-se estável frente ao resultado de dezembro (-1,6%), interrompendo trajetória descendente iniciada em maio de 2005 (13,4%).



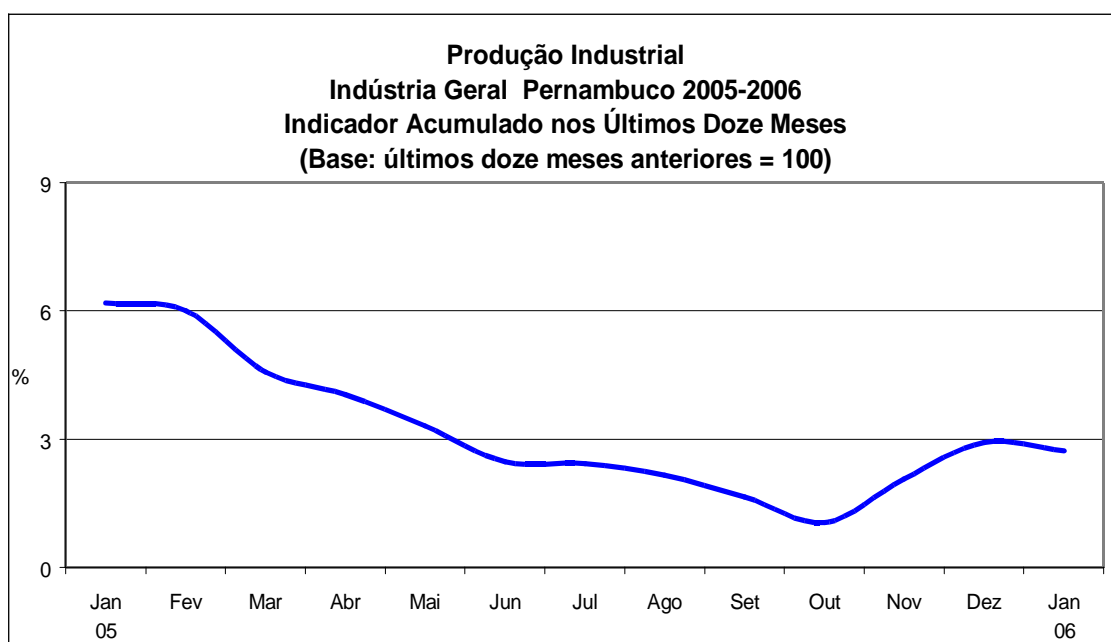
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A indústria de **Pernambuco**, em janeiro, avançou 4,3% no indicador mensal e 2,7% no indicador acumulado nos últimos doze meses.

O indicador mensal mostrou expansão pelo terceiro mês consecutivo. Para a formação da taxa de 4,3% contribuíram positivamente cinco dos onze setores industriais pesquisados, com alimentos e bebidas (8,4%) liderando, por conta do aumento na produção de cachaça e açúcar refinado. Vale citar também o bom desempenho de metalurgia básica (25,0%), em função da ampliação na produção de vergalhões de aço ao carbono, e chapas e tiras de alumínio; e de minerais não-metálicos (19,1%), explicado pelo aumento na fabricação de abrasivos naturais ou artificiais, e garrafas, garrafões e

frascos de vidro para embalagem. Por outro lado, as principais influências negativas vieram de produtos químicos (-11,2%), produtos de metal (-17,9%) e refino de petróleo e produção de álcool (-24,0%), devido, respectivamente, à redução na produção de borracha de estireno-butadieno; latas de alumínio para embalagem; e álcool.

O indicador acumulado nos últimos doze meses mostrou virtual estabilidade no ritmo de crescimento da produção na passagem de dezembro (2,9%) para janeiro (2,7%), interrompendo a expansão iniciada em novembro.



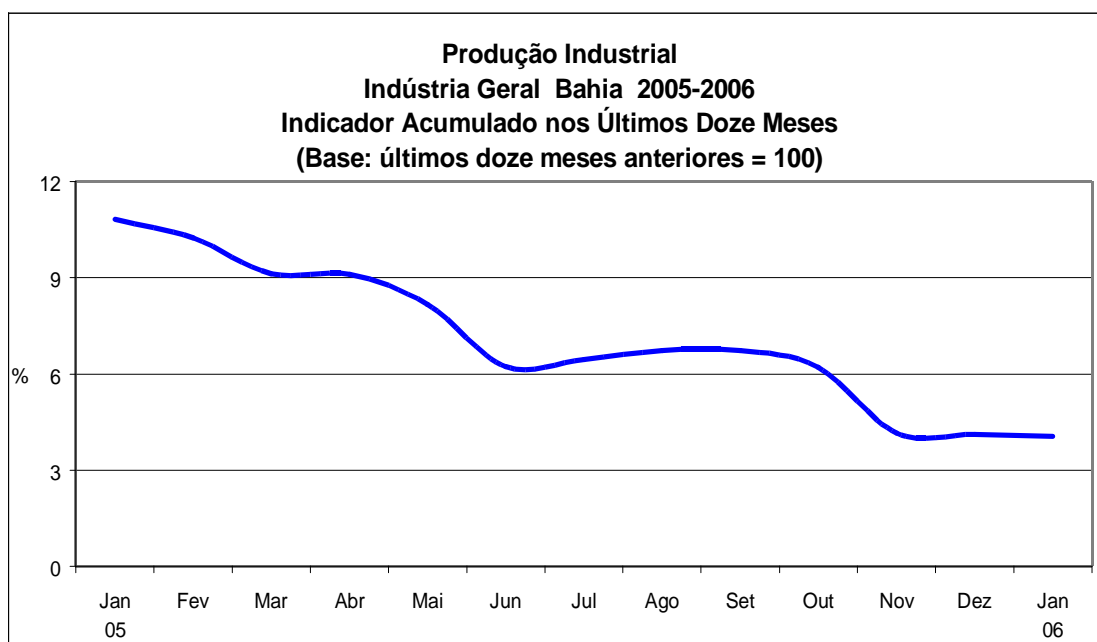
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro, a atividade industrial da **Bahia** apresentou crescimento de 6,6% em relação ao mesmo mês do ano passado e de 4,1% no indicador acumulado nos últimos doze meses.

Pelo sétimo mês consecutivo a produção industrial baiana mostrou expansão no indicador mensal. Para o resultado de 6,6% contribuíram positivamente cinco das nove atividades pesquisadas, com destaque para refino de petróleo e produção de álcool (17,1%), por conta, principalmente, do aumento no item óleo diesel e óleos combustíveis. Vale mencionar também, em menor medida, os desempenhos favoráveis de celulose e papel (28,9%), em função da maior fabricação de celulose; e de metalurgia básica (10,4%), influenciada pela expansão na produção de barra, perfil e vergalhões de cobre, e vergalhões de aço ao carbono. Por outro lado, os maiores decréscimos vieram de alimentos e bebidas (-6,7%), devido à queda em

farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja e óleo de soja refinado; e de veículos automotores (-6,2%), em virtude da redução na fabricação de automóveis.

No indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria da Bahia, ao registrar expansão de 4,1%, mantém o mesmo patamar de produção de dezembro (4,1%) e de novembro (4,2%).



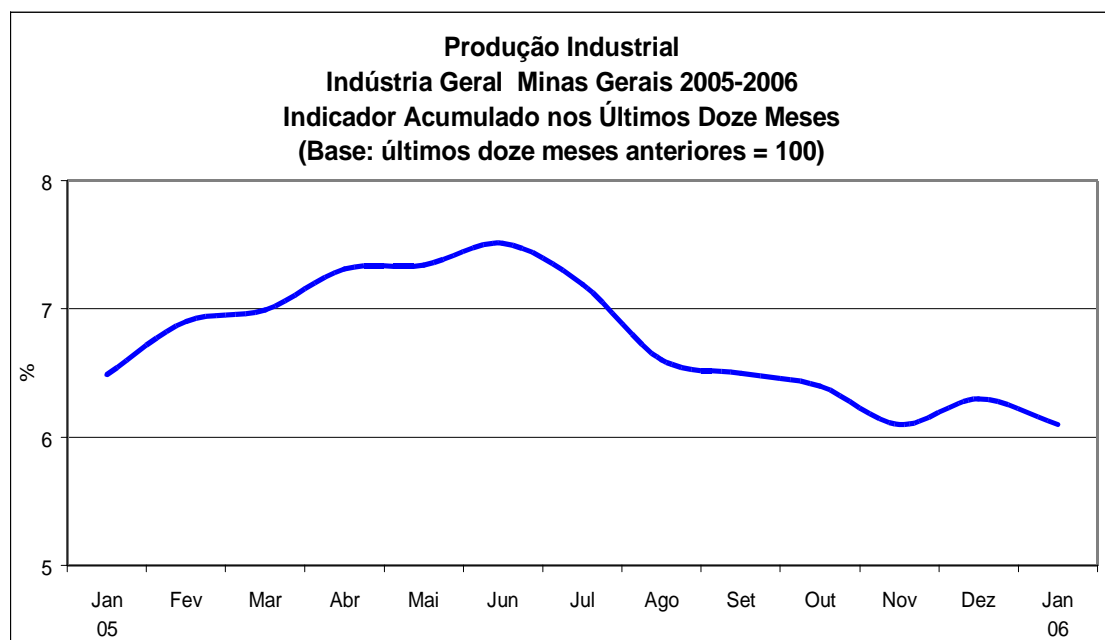
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro de 2006, a produção industrial de **Minas Gerais** avançou 5,2% em relação ao mesmo mês do ano passado, atingindo trinta resultados positivos consecutivos neste tipo de comparação. O indicador acumulado nos últimos doze meses também mostrou crescimento (6,1%). Vale destacar que ambos os resultados são superiores aos observados na média do país: 3,2% e 2,9%, respectivamente.

O acréscimo de 5,2% no indicador mensal da indústria mineira está apoiado, sobretudo, na expansão da indústria extrativa (10,3%), que se destaca com a maior contribuição para este índice, devido ao aumento na extração de minérios de ferro. A indústria de transformação (4,4%) também cresceu, principalmente, por conta dos resultados positivos observados em dez dos treze ramos pesquisados. As principais contribuições positivas vieram de alimentos (7,6%), minerais não-metálicos (14,3%) e veículos automotores (5,9%), com destaque, respectivamente, para os itens: iogurte e biscoitos; cimento; e automóveis. Por outro lado, os únicos impactos

negativos vieram dos setores: metalurgia básica (-1,3%), em função, sobretudo, da queda na produção de bobinas ou chapas de aço inoxidável e ferro-gusa; e produtos de metal (-5,3%), conseqüência, em grande parte, da diminuição na fabricação de estruturas de ferro e aço.

No indicador acumulado nos últimos doze meses, o aumento de 6,1%, mantém relativa estabilidade, já que desde outubro de 2005, as taxas de crescimento deste indicador oscilam entre 6,4% e 6,1%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

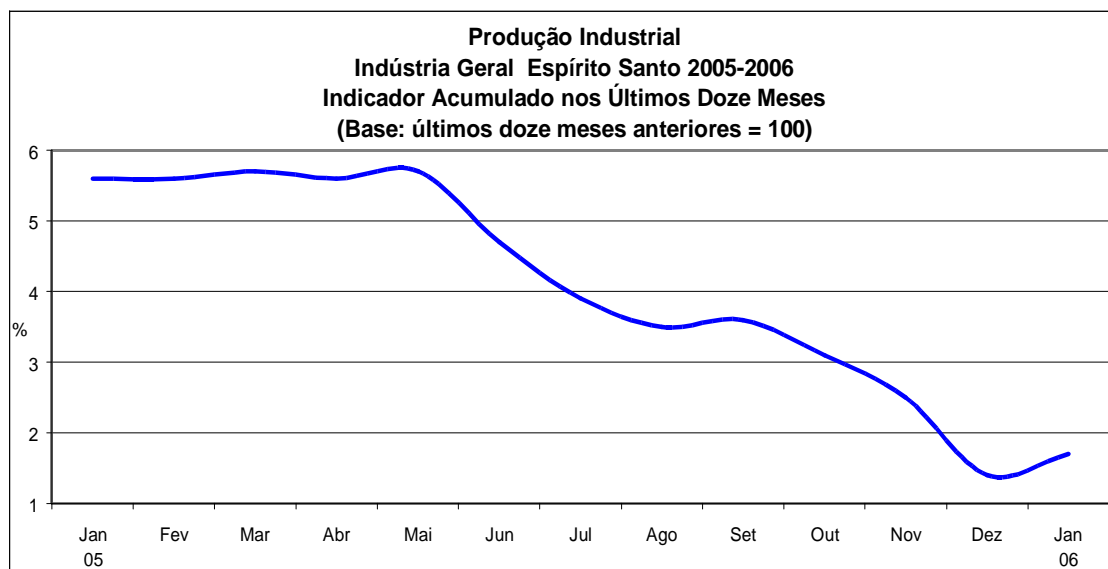
Em janeiro, a produção industrial do **Espírito Santo** apresentou resultados positivos: 10,1% na comparação com igual mês do ano anterior e 1,7% no indicador acumulado nos últimos doze meses.

Em relação a janeiro do ano passado, a indústria capixaba registra acréscimo de 10,1%, resultado mais elevado desde maio de 2003 (18,1%), com apenas dois dos cinco setores pesquisados exibindo crescimento. Este desempenho deve-se, sobretudo, à performance favorável da metalurgia básica, expansão de 48,7%, apoiada em grande parte na maior produção de lingotes e placas de aço. Por outro lado, das três atividades que recuam, a indústria extrativa (-6,0%) e a de celulose e papel (-2,9%) respondem pelos maiores impactos. Nestes setores, sobressaem as quedas observadas na extração de petróleo e na fabricação de celulose, respectivamente.

No indicador acumulado nos últimos doze meses, a produção industrial



capixaba, ao assinalar expansão de 1,7%, reverte a trajetória de desaceleração no ritmo de crescimento iniciada em junho do ano passado.



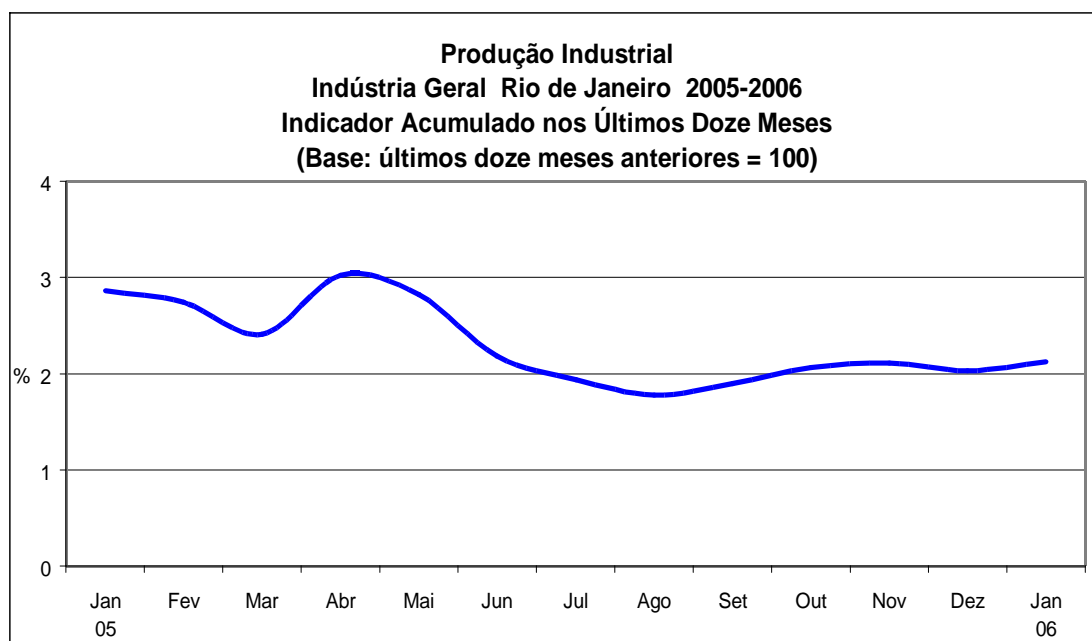
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro de 2006, o setor industrial do **Rio de Janeiro** cresceu 5,8% frente a igual mês do ano anterior, ritmo acima da taxa observada no último trimestre do ano passado (3,4%). No indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria fluminense permanece assinalando crescimento (2,1%).

No acréscimo de 5,8%, sexto resultado positivo consecutivo, observado na comparação com igual mês do ano passado, sete das treze atividades pesquisadas assinalam taxas positivas. A performance favorável da indústria extrativa, com expansão de 18,1%, apoiada na extração de petróleo, exerce o principal impacto positivo na formação da média global. Vale destacar que esta atividade mantém índices positivos de dois dígitos desde abril de 2005. A indústria de transformação também mostra crescimento na produção (3,0%), com metalurgia básica (16,8%), veículos automotores (29,1%) e alimentos (12,8%) respondendo pelas maiores contribuições positivas, influenciados, sobretudo, pelo avanço nos itens bobinas ou chapas de aço ao carbono e vergalhões; automóveis e chassis com motor; e preparações e conservas de peixe, respectivamente. Dos seis ramos que apresentam taxas negativas, sobressaem os recuos observados na indústria farmacêutica (-23,7%) e em outros produtos químicos (-11,5%), por conta da queda na produção de medicamentos e de herbicidas.

Por fim, segundo o indicador acumulado nos últimos doze meses a

indústria do Rio de Janeiro, ao assinalar acréscimo de 2,1%, permanece a um ritmo estável em relação aos dois últimos meses de 2005: 2,1% em novembro e 2,0% em dezembro.



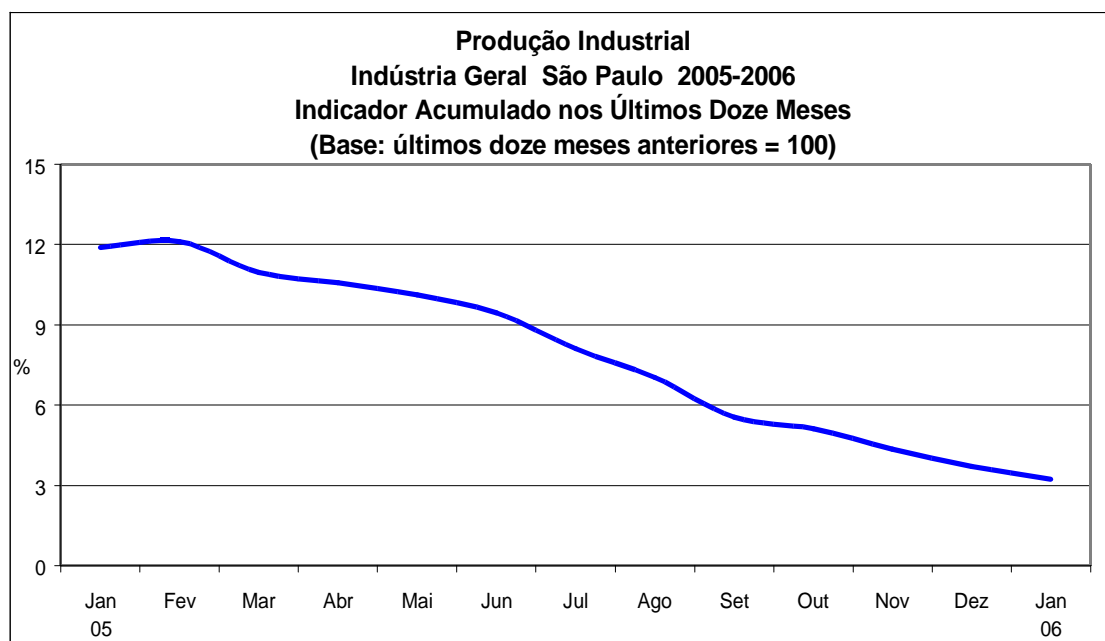
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial de **São Paulo**, em janeiro, apresentou crescimento de 1,7% na comparação com igual mês do ano anterior, resultado abaixo do total do país (3,2%), enquanto que o aumento observado no indicador acumulado nos últimos doze meses (3,2%) situou-se acima da média nacional (2,9%).

A indústria paulista iniciou o ano de 2006 (1,7%) em ritmo ligeiramente superior ao do último trimestre de 2005 (1,5%). No acréscimo de 1,7% no índice mensal, contribuíram positivamente doze dos vinte segmentos pesquisados com material eletrônico e equipamentos de comunicações (32,4%), veículos automotores (7,6%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (13,5%) exercendo os principais impactos positivos. Nestes setores, destacam-se, sobretudo, os acréscimos na fabricação dos itens: equipamentos para telefonia celular e telefones celulares; automóveis; e transformadores e conectores. Por outro lado, as reduções observadas nos setores de edição e impressão (-13,3%), metalurgia básica (-9,3%) e farmacêutica (-5,5%) impediram um resultado global mais expressivo para o total da indústria.

No indicador acumulado nos últimos doze meses (3,2%), o ritmo de

expansão da produção permanece em trajetória decrescente desde março de 2005.

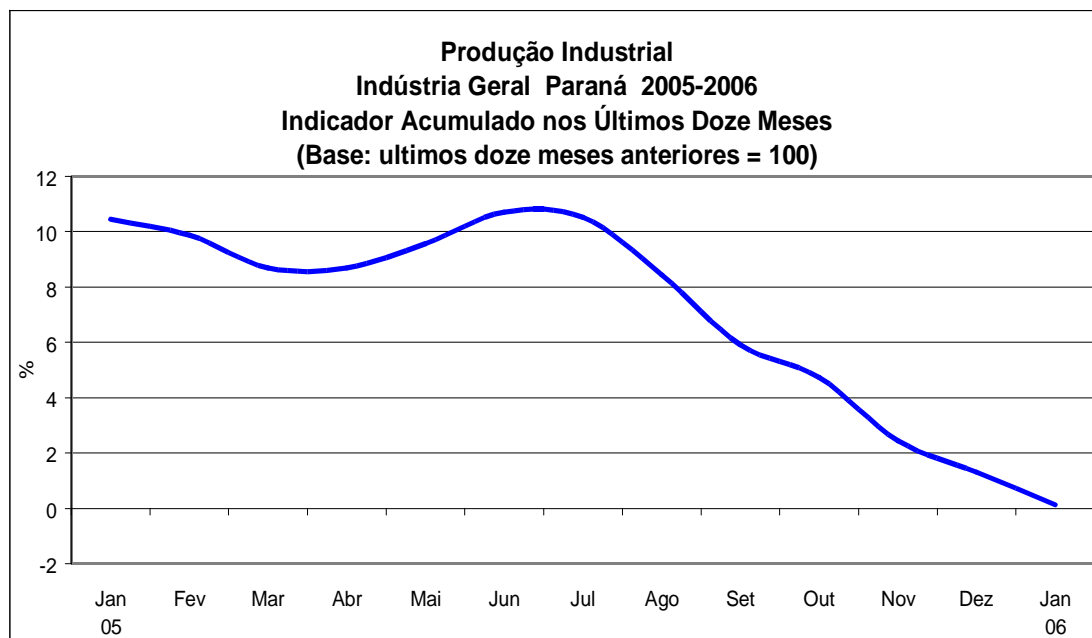


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial do **Paraná** recuou 5,3% em janeiro de 2006 frente ao mesmo mês do ano passado, sendo este o sétimo resultado negativo consecutivo neste tipo de comparação. O indicador acumulado nos últimos doze meses mostra desaceleração, ao passar de 1,3% em dezembro para 0,1% em janeiro.

O decréscimo de 5,3% no indicador mensal da indústria paranaense reflete, sobretudo, a diminuição na produção em sete dos quatorze setores pesquisados. A principal contribuição negativa para o cômputo geral foi veículos automotores (-33,7%), conseqüência, em grande parte, da queda na fabricação de bombas injetoras, justificada pela concessão de férias de parte dos funcionários de uma empresa do setor. Em menor medida, porém também influenciando negativamente o índice global, destacam-se: edição e impressão (-20,6%), sobressaindo a queda em livros e brochuras; e madeira (-9,7%), devido, sobretudo, à diminuição do item madeira compensada, sendo esta relacionada à problemas de disponibilidade da matéria-prima. Por outro lado, os principais impactos positivos foram: celulose e papel (15,9%) e máquinas e equipamentos (8,5%), conseqüência de aumento na fabricação de papel cartão ou cartolina e máquinas para fabricar pasta de celulose, respectivamente.

O indicador acumulado nos últimos doze meses prossegue com a desaceleração no ritmo de expansão da atividade industrial paranaense na passagem de dezembro do ano passado (1,3%) para janeiro de 2006 (0,1%), movimento que ocorre desde julho de 2005. Essa perda de ritmo foi observada em sete das quatorze atividades pesquisadas.



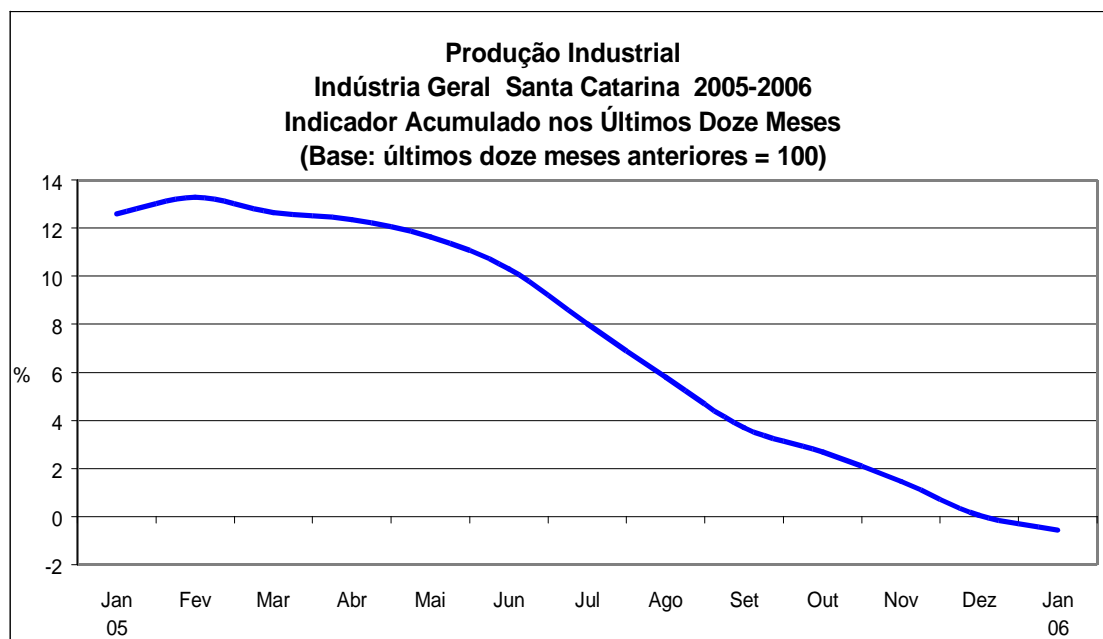
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

O setor industrial de **Santa Catarina**, em janeiro de 2006, volta a assinalar resultado positivo (2,1%) no confronto com igual mês do ano anterior. No indicador acumulado nos últimos doze meses (-0,6%), manteve trajetória descendente e registra marca mais baixa desde junho de 2004 para este tipo de comparação.

A expansão global de 2,1%, observada no confronto janeiro 06/janeiro 05, mostra movimento oposto ao registrado no último trimestre do ano passado (-3,7%). Este desempenho favorável resulta da expansão em seis das onze atividades pesquisadas, cabendo à máquinas e equipamentos (13,4%), veículos automotores (23,9%) e borracha e plástico (22,2%) as maiores contribuições positivas sobre a média global. Nestes ramos sobressaem principalmente os avanços nos itens: refrigeradores e congeladores; carrocerias para caminhões e ônibus; e peças e acessórios plásticos, respectivamente. Entre as atividades que mostraram queda, alimentos (-5,3%), em função da redução na produção de carnes e miudezas de aves, e madeira (-20,1%), por conta do decréscimo em folhas para folheados para

compensados, exerceram as principais influências negativas.

Por fim, segundo o indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria catarinense confirma, na passagem de dezembro de 2005 (0,0%) para janeiro de 2006 (-0,6%), movimento de desaceleração em seu ritmo de produção presente desde o início do ano passado.



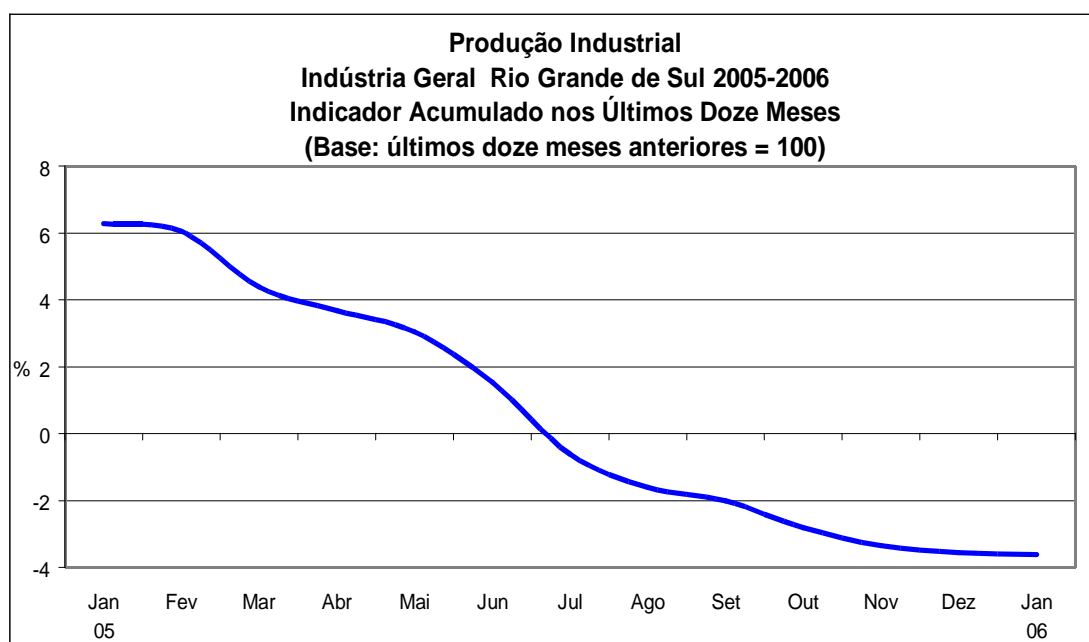
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A indústria do **Rio Grande do Sul** apresenta, em janeiro, recuo de 2,0% na comparação com igual mês do ano anterior, quinta taxa negativa consecutiva. O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 3,6%, repete o resultado registrado em dezembro.

Segundo o indicador mensal, o decréscimo de 2,0% na produção gaúcha foi conseqüência, principalmente, do desempenho negativo de cinco das quatorze atividades pesquisadas. Os principais impactos negativos foram exercidos por máquinas e equipamentos (-19,8%), refino de petróleo e produção de álcool (-18,5%) e calçados e artigos de couro (-5,1%), que apresentaram, respectivamente, diminuição na produção, sobretudo, dos itens: aparelhos de ar condicionado e máquinas para colheita; gasolina e naftas para petroquímica; tênis e calçados de couro. Por outro lado, a maior contribuição positiva no cômputo geral veio de alimentos (7,3%), em função, principalmente, da fabricação de carnes e miudezas de aves e carnes de bovinos.

No quarto trimestre de 2005, em relação a igual período do ano anterior, observou-se recuo de 3,9% no total da indústria, enquanto o índice de janeiro mostra redução no ritmo de queda (-2,0%). Para este movimento contribuíram nove segmentos, com destaque para o fumo, que avançou 3,9% no quarto trimestre e passa a 17,9% em janeiro.

No que tange ao indicador acumulado nos últimos doze meses (-3,6%), a indústria gaúcha prossegue mostrando resultados negativos, porém com tendência estável desde novembro (-3,4%).

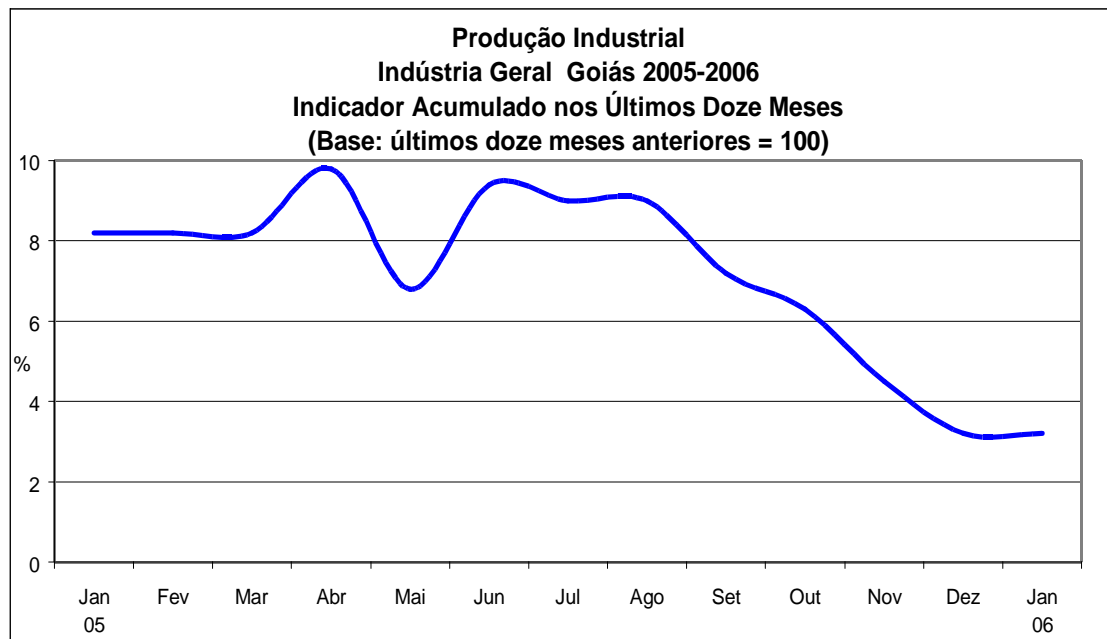


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A indústria de **Goiás**, em janeiro de 2006, apresentou resultados positivos: 1,2% na comparação com igual mês do ano passado e 3,2% no indicador acumulado nos últimos doze meses. Vale ressaltar que o resultado de janeiro (1,2%) reverte o sinal observado no índice do último trimestre de 2005 (-1,5%).

Em relação a janeiro do ano passado, a produção industrial goiana avançou 1,2%, com quatro dos cinco setores assinalando resultados positivos, com destaque para alimentos e bebidas (5,4%) e produtos químicos (19,0%). Nestes setores, sobressaíram carnes de bovinos; adubos ou fertilizantes, respectivamente. Por outro lado, a única atividade que recua é a indústria extrativa (-74,2%), reflexo sobretudo da performance negativa da extração de amianto, por conta da concessão de férias coletivas.

No indicador acumulado nos últimos doze meses, a taxa de crescimento da indústria apontou expansão de 3,2%, interrompendo a trajetória declinante observada desde setembro do ano passado (7,2%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**Tabela 1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**Janeiro/06**

<b>LOCAIS</b>	<b>Taxa de Variação (%)</b>		
	<b>Mensal</b>	<b>Acumulado Jan - Jan</b>	<b>Acumulado 12 Meses</b>
Amazonas	5,6	5,6	11,9
Pará	10,7	10,7	3,8
Região Nordeste	1,9	1,9	1,6
Ceará	9,9	9,9	-1,5
Pernambuco	4,3	4,3	2,7
Bahia	6,6	6,6	4,1
Minas Gerais	5,2	5,2	6,1
Espírito Santo	10,1	10,1	1,7
Rio de Janeiro	5,8	5,8	2,1
São Paulo	1,7	1,7	3,2
Paraná	-5,3	-5,3	0,1
Santa Catarina	2,1	2,1	-0,6
Rio Grande do Sul	-2,0	-2,0	-3,6
Goiás	1,2	1,2	3,2
Brasil	3,2	3,2	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.



**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2006**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	88,15	-0,44	128,69	12,17	96,69	-0,24	-	-
Alimentos e bebidas	76,58	-4,81	93,70	-0,58	97,40	-0,76	99,74	-0,09
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	104,98	0,35	109,54	2,05
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	76,69	-0,43	84,91	-0,96
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	109,47	0,34	114,70	2,33
Madeira	-	-	95,19	-0,52	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	101,69	0,09	126,01	0,96	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	137,57	1,03	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	87,53	-0,76	-	-	103,99	0,59	138,23	2,59
Produtos químicos	88,39	-0,48	-	-	100,77	0,15	162,42	2,94
Borracha e plástico	123,07	0,60	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	102,85	0,17	108,70	0,44	73,78	-1,43
Metalurgia básica	-	-	97,69	-0,60	112,78	0,76	132,94	0,47
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	120,12	1,23	-	-	-	-	130,57	0,54
Máquinas e equipamentos	105,04	0,23	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	87,55	-0,28	136,16	1,40
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	113,29	4,62	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	161,90	1,61	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	122,50	2,76	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	105,58	5,58	110,73	10,73	101,89	1,89	109,85	9,85

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2006**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	104,63	0,25	94,01	-1,71	25,83	-6,97
Alimentos e bebidas	108,42	3,70	93,27	-0,91	97,13	-0,43	105,39	3,48
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	94,16	-0,11	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	97,46	-0,03	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	114,40	0,36	128,92	2,19	97,12	-0,66	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	76,04	-1,22	117,09	4,10	-	-	-	-
Produtos químicos	88,77	-1,41	99,68	-0,11	-	-	118,96	2,15
Borracha e plástico	122,07	0,71	99,54	-0,01	-	-	-	-
Minerais não metálicos	119,14	1,20	119,82	0,37	109,97	0,92	125,49	1,47
Metalurgia básica	125,00	2,70	110,35	0,86	148,73	11,98	111,65	1,05
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	82,07	-1,25	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	93,99	-0,34	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	93,83	-0,17	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	104,30	4,30	106,56	6,56	110,10	10,10	101,17	1,17

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2006

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	110,33	1,41	118,05	3,36	-	-
Alimentos	107,63	1,06	112,79	0,99	97,08	-0,24
Bebidas	110,80	0,16	109,66	0,69	103,09	0,07
Fumo	103,16	0,07	-	-	-	-
Têxtil	109,03	0,31	95,45	-0,08	96,93	-0,07
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	80,95	-0,24
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	103,62	0,13	-	-	101,46	0,08
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	110,10	0,73	86,67	-1,08
Refino de petróleo e álcool	109,91	0,58	96,73	-0,52	100,95	0,08
Farmacêutica	-	-	76,30	-1,49	94,55	-0,27
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	81,36	-0,44	106,21	0,20
Outros produtos químicos	103,95	0,24	88,48	-0,93	101,95	0,16
Borracha e plástico	-	-	86,31	-0,38	101,35	0,08
Minerais não metálicos	114,33	0,92	107,60	0,44	97,50	-0,08
Metalurgia básica	98,68	-0,30	116,82	1,89	90,68	-0,38
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	94,72	-0,26	-	-	96,90	-0,14
Máquinas e equipamentos	103,10	0,09	-	-	101,50	0,13
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	156,27	0,50
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	113,52	0,59
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	132,39	1,22
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	105,87	0,76	129,11	1,54	107,60	0,88
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	107,66	0,16
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	105,18	5,18	105,81	5,81	101,65	1,65

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2006

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	97,72	-0,45	94,69	-1,40	107,32	1,24
Bebidas	124,10	0,55	-	-	105,77	0,20
Fumo	-	-	-	-	117,85	0,48
Têxtil	-	-	103,12	0,37	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	95,89	-0,26	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	94,93	-0,74
Madeira	90,26	-0,68	79,88	-1,29	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	115,93	1,18	102,62	0,24	103,72	0,18
Edição, impressão e reprodução de gravações	79,43	-2,17	-	-	98,85	-0,04
Refino de petróleo e álcool	100,72	0,08	-	-	81,52	-1,98
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	90,11	-0,37	-	-	101,87	0,22
Borracha e plástico	129,02	0,76	122,19	1,48	103,55	0,16
Minerais não metálicos	101,66	0,07	92,98	-0,45	-	-
Metalurgia básica	-	-	85,63	-0,40	105,13	0,17
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	97,46	-0,07	-	-	109,61	0,43
Máquinas e equipamentos	108,46	0,81	113,35	1,78	80,25	-1,98
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	118,33	0,33	109,92	0,42	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	66,34	-5,23	123,88	1,60	100,93	0,07
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	96,06	-0,10	-	-	86,43	-0,39
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	94,71	-5,29	102,10	2,10	98,01	-1,99

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas**  
**2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	143,41	107,13	107,62	97,58	95,65	105,58	113,50	112,07	105,58	113,60	112,07	111,94
Indústrias Extrativas	93,95	85,29	92,55	90,97	80,53	88,15	94,50	93,34	88,15	94,96	93,34	92,50
Indústria de Transformação	145,27	107,95	108,18	97,76	96,18	106,26	114,14	112,71	106,26	114,24	112,71	112,60
Alimentos e bebidas	124,63	87,57	76,31	123,16	83,85	76,58	112,21	109,61	76,58	110,80	109,61	106,17
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	146,58	87,43	110,52	116,88	129,75	137,57	107,36	108,64	137,57	106,32	108,64	109,18
Refino de petróleo e álcool	87,93	83,64	78,22	74,32	69,57	87,53	94,90	92,49	87,53	95,36	92,49	92,49
Produtos químicos	149,12	94,08	89,13	114,44	82,48	88,39	113,73	110,66	88,39	115,00	110,66	109,45
Borracha e plástico	115,89	102,82	113,56	77,64	71,71	123,07	79,85	79,18	123,07	84,52	79,18	81,40
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	96,01	111,18	125,21	92,93	96,27	120,12	101,58	101,10	120,12	103,18	101,10	102,06
Máquinas e equipamentos	181,24	159,50	153,01	82,49	69,01	105,04	114,78	108,65	105,04	117,10	108,65	109,23
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	176,71	126,38	125,73	86,39	106,70	113,29	125,18	123,88	113,29	124,90	123,88	123,54
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	169,62	92,06	97,09	130,24	120,29	161,90	112,57	113,06	161,90	111,71	113,06	116,92
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	142,72	111,29	122,56	114,18	122,37	122,50	109,45	110,30	122,50	110,66	110,30	112,62
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará  
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	127,04	135,13	128,10	101,19	104,00	110,73	103,79	103,81	110,73	104,24	103,81	103,83
Indústrias Extrativas	145,83	161,08	156,14	104,02	107,44	128,69	110,02	109,76	128,69	110,81	109,76	110,65
Indústria de Transformação	114,28	117,51	109,07	98,87	100,99	97,50	99,15	99,31	97,50	99,35	99,31	98,64
Alimentos e bebidas	104,83	105,65	80,13	125,39	102,70	93,70	104,45	104,30	93,70	103,30	104,30	103,09
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	101,88	101,14	95,28	81,81	91,11	95,19	92,27	92,17	95,19	93,24	92,17	91,66
Celulose, papel e produtos de papel	124,63	132,56	126,98	96,21	108,18	101,69	93,93	95,05	101,69	94,56	95,05	95,78
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	107,01	107,02	109,46	102,21	97,59	102,85	92,43	92,88	102,85	94,72	92,88	92,71
Metalurgia básica	125,75	132,27	128,00	98,28	104,17	97,69	102,75	102,87	97,69	102,55	102,87	101,88
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste**  
**2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	120,85	122,40	116,16	100,46	103,82	101,89	102,31	102,45	101,89	102,88	102,45	101,62
Indústrias Extrativas	98,16	99,30	97,15	97,08	96,82	96,69	96,25	96,29	96,69	96,41	96,29	96,02
Indústria de Transformação	122,85	124,44	117,84	100,71	104,35	102,29	102,83	102,97	102,29	103,44	102,97	102,09
Alimentos e bebidas	152,71	157,15	134,11	108,15	101,66	97,40	104,05	103,77	97,40	104,92	103,77	101,63
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	116,24	89,20	109,45	88,51	90,10	104,98	96,62	96,15	104,98	97,53	96,15	96,05
Vestuário e acessórios	98,52	52,64	57,16	98,24	83,70	76,69	92,49	91,97	76,69	92,51	91,97	89,53
Calçados e artigos de couro	108,77	91,77	99,89	91,38	89,74	109,47	99,07	98,24	109,47	100,27	98,24	98,97
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	134,06	138,06	136,19	154,55	185,59	126,01	113,62	118,19	126,01	109,66	118,19	120,29
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	126,42	136,05	137,34	91,94	97,75	103,99	103,83	103,21	103,99	108,18	103,21	103,14
Produtos químicos	104,32	114,06	106,61	91,57	109,04	100,77	100,39	101,10	100,77	99,75	101,10	100,02
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	118,47	126,41	124,84	108,51	107,76	108,70	114,70	114,02	108,70	115,56	114,02	112,18
Metalurgia básica	94,04	96,63	94,90	107,11	108,54	112,78	99,70	100,43	112,78	98,00	100,43	101,66
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	131,04	154,36	111,58	113,51	121,17	87,55	116,54	116,97	87,55	115,85	116,97	113,04
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará  
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	124,64	109,15	117,40	93,87	93,37	109,85	98,93	98,44	109,85	100,42	98,44	98,51
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	124,64	109,15	117,40	93,87	93,37	109,85	98,93	98,44	109,85	100,42	98,44	98,51
Alimentos e bebidas	114,52	127,60	110,40	92,91	100,80	99,74	96,26	96,69	99,74	97,16	96,69	96,62
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	104,21	78,21	101,74	81,24	86,22	109,54	95,55	94,86	109,54	97,37	94,86	94,82
Vestuário e acessórios	140,08	92,33	82,09	101,44	101,83	84,91	105,02	104,80	84,91	105,32	104,80	102,16
Calçados e artigos de couro	128,17	111,85	121,89	78,56	86,22	114,70	92,18	91,65	114,70	94,37	91,65	92,77
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	201,37	64,92	162,09	178,63	52,31	138,23	111,89	106,23	138,23	113,63	106,23	105,96
Produtos químicos	142,28	140,81	151,32	106,18	121,28	162,42	102,42	104,05	162,42	103,54	104,05	111,02
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	112,14	122,23	92,13	102,48	102,81	73,78	123,19	121,01	73,78	123,65	121,01	113,53
Metalurgia básica	115,32	132,92	143,16	77,86	91,67	132,94	84,20	84,88	132,94	86,07	84,88	86,71
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	105,67	112,33	102,27	116,46	118,18	130,57	111,09	111,80	130,57	110,25	111,80	114,79
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	323,00	366,36	544,89	100,78	92,23	136,16	127,05	121,68	136,16	136,89	121,68	115,65
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.



**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco**  
**2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	139,97	135,98	123,67	112,35	108,19	104,30	102,34	102,92	104,30	102,07	102,92	102,72
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	139,97	135,98	123,67	112,35	108,19	104,30	102,34	102,92	104,30	102,07	102,92	102,72
Alimentos e bebidas	178,08	179,91	152,34	118,31	114,61	108,42	103,08	104,45	108,42	103,05	104,45	104,49
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	82,97	45,40	71,95	116,35	70,67	94,16	81,25	80,70	94,16	79,45	80,70	82,59
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	108,28	85,34	95,88	95,99	64,60	97,46	93,38	90,48	97,46	94,35	90,48	91,55
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	106,90	106,95	112,72	89,13	95,54	114,40	105,59	104,66	114,40	105,71	104,66	105,78
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	380,05	386,26	274,91	103,34	96,80	76,04	97,52	97,36	76,04	102,20	97,36	86,59
Produtos químicos	108,13	98,55	92,10	96,65	103,58	88,77	105,93	105,74	88,77	104,31	105,74	103,45
Borracha e plástico	110,21	89,29	89,06	126,64	101,66	122,07	98,79	99,03	122,07	98,68	99,03	101,62
Minerais não metálicos	115,79	116,36	125,03	110,56	117,82	119,14	105,36	106,39	119,14	106,40	106,39	106,22
Metalurgia básica	140,15	121,72	138,28	130,33	95,96	125,00	103,29	102,69	125,00	103,54	102,69	104,75
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	93,20	100,47	81,42	86,69	106,10	82,07	86,49	88,12	82,07	87,22	88,12	86,98
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	95,03	103,33	85,27	117,28	127,77	93,99	119,31	119,98	93,99	114,60	119,98	118,92
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia  
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	114,76	122,62	116,17	101,00	110,25	106,56	103,54	104,11	106,56	104,15	104,11	104,06
Indústrias Extrativas	100,71	104,81	100,64	99,75	103,74	104,63	96,67	97,25	104,63	96,55	97,25	97,47
Indústria de Transformação	115,67	123,77	117,17	101,07	110,63	106,67	103,95	104,52	106,67	104,62	104,52	104,46
Alimentos e bebidas	131,31	134,64	107,97	108,75	104,76	93,27	108,31	107,96	93,27	109,46	107,96	105,25
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	139,55	144,09	141,30	176,87	213,43	128,92	115,66	121,32	128,92	110,90	121,32	123,96
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	108,21	120,33	129,37	89,62	100,42	117,09	104,16	103,82	117,09	108,69	103,82	105,72
Produtos químicos	103,61	114,82	104,26	91,17	105,61	99,68	99,19	99,73	99,68	98,63	99,73	98,51
Borracha e plástico	115,02	98,95	104,13	113,25	98,30	99,54	108,58	107,71	99,54	109,20	107,71	106,24
Minerais não metálicos	112,69	115,14	109,23	120,76	124,42	119,82	109,67	110,90	119,82	109,08	110,90	111,64
Metalurgia básica	119,18	122,42	111,34	109,02	115,65	110,35	99,41	100,69	110,35	98,43	100,69	103,06
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	484,04	482,94	493,54	107,09	116,56	93,83	132,34	130,83	93,83	137,15	130,83	124,71
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais  
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	117,44	109,69	111,89	103,72	105,71	105,18	106,39	106,33	105,18	106,05	106,33	106,07
Indústrias Extrativas	140,64	124,96	134,67	109,50	112,81	110,33	112,72	112,73	110,33	112,07	112,73	112,75
Indústria de Transformação	114,31	107,63	108,83	102,83	104,68	104,37	105,39	105,33	104,37	105,11	105,33	105,02
Alimentos	119,25	117,14	112,76	104,03	101,92	107,63	107,13	106,66	107,63	107,69	106,66	106,95
Bebidas	85,31	97,61	84,72	96,18	99,17	110,80	88,05	89,06	110,80	87,11	89,06	90,82
Fumo	88,88	80,30	98,63	111,82	104,45	103,16	101,17	101,42	103,16	100,60	101,42	101,20
Têxtil	96,62	91,26	93,78	105,03	107,13	109,03	106,39	106,45	109,03	106,65	106,45	107,93
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	119,09	124,73	118,39	101,16	103,01	103,62	105,80	105,54	103,62	105,81	105,54	105,79
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	111,40	96,41	109,80	95,56	87,62	109,91	100,54	99,45	109,91	101,06	99,45	100,47
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	139,74	120,92	123,20	83,66	91,33	103,95	103,59	102,50	103,95	104,31	102,50	101,66
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	101,48	102,57	104,26	108,80	116,30	114,33	110,13	110,62	114,33	110,16	110,62	111,38
Metalurgia básica	106,21	105,06	105,07	104,91	107,53	98,68	97,20	97,99	98,68	96,64	97,99	97,55
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	129,80	133,66	114,67	117,55	119,74	94,72	132,22	131,03	94,72	133,43	131,03	126,90
Máquinas e equipamentos	124,93	86,35	92,48	110,74	126,91	103,10	110,97	111,78	103,10	109,16	111,78	110,79
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	127,69	109,49	118,36	103,66	105,05	105,87	111,31	110,83	105,87	109,85	110,83	109,34
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo  
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	115,01	117,38	128,40	101,49	97,00	110,10	101,82	101,39	110,10	102,47	101,39	101,67
Indústrias Extrativas	110,26	115,49	113,40	97,43	94,19	94,01	101,70	101,04	94,01	102,10	101,04	99,92
Indústria de Transformação	116,82	118,09	134,11	103,03	98,09	116,52	101,87	101,53	116,52	102,63	101,53	102,38
Alimentos e Bebidas	125,17	122,78	118,13	99,13	92,33	97,13	101,68	100,72	97,13	103,06	100,72	98,60
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	128,54	128,22	136,75	95,74	90,95	97,12	103,12	101,98	97,12	104,32	101,98	101,04
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	104,41	105,22	104,19	109,75	115,03	109,97	105,73	106,45	109,97	105,42	106,45	107,48
Metalurgia básica	109,66	114,09	152,67	109,56	102,05	148,73	99,47	99,70	148,73	99,95	99,70	103,60
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro  
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	106,06	103,53	102,25	104,13	103,57	105,81	101,89	102,03	105,81	102,11	102,03	102,12
Indústrias Extrativas	113,62	119,01	119,68	121,21	117,82	118,05	114,72	114,99	118,05	113,75	114,99	116,16
Indústria de Transformação	104,43	100,20	98,49	100,80	100,46	103,01	99,29	99,39	103,01	99,73	99,39	99,26
Alimentos	120,05	117,48	120,21	113,42	115,74	112,79	109,93	110,41	112,79	109,74	110,41	110,69
Bebidas	126,01	143,92	127,98	100,88	103,64	109,66	101,84	102,03	109,66	100,40	102,03	101,86
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	151,24	109,93	114,60	111,49	86,12	95,45	118,99	115,94	95,45	119,31	115,94	113,84
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	72,76	68,33	70,44	109,83	115,14	110,10	93,17	94,67	110,10	92,34	94,67	96,86
Refino de petróleo e álcool	110,46	109,37	105,79	101,54	97,63	96,73	97,96	97,93	96,73	100,94	97,93	96,74
Farmacêutica	83,60	86,71	52,41	97,52	110,80	76,30	95,15	96,20	76,30	94,40	96,20	93,06
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	79,76	81,70	80,83	69,04	76,83	81,36	87,00	86,14	81,36	88,31	86,14	84,13
Outros produtos químicos	102,07	90,52	81,13	100,90	97,22	88,48	98,08	98,01	88,48	98,92	98,01	96,50
Borracha e plástico	53,46	42,20	57,89	70,88	61,40	86,31	75,09	74,22	86,31	75,39	74,22	74,48
Minerais não metálicos	152,38	147,10	156,39	104,62	98,56	107,60	122,30	119,99	107,60	123,67	119,99	117,38
Metalurgia básica	104,23	99,84	108,63	94,46	97,88	116,82	92,42	92,82	116,82	91,75	92,82	95,40
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	165,54	132,44	167,40	112,39	100,59	129,11	116,18	114,95	129,11	118,54	114,95	116,55
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo  
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	121,19	112,67	104,84	100,91	103,02	101,65	103,76	103,70	101,65	104,36	103,70	103,22
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	121,19	112,67	104,84	100,91	103,02	101,65	103,76	103,70	101,65	104,36	103,70	103,22
Alimentos	110,25	80,62	70,05	96,64	93,34	97,08	99,89	99,41	97,08	100,92	100,19	99,24
Bebidas	118,02	134,81	98,97	98,62	105,23	103,09	105,09	105,10	103,09	104,21	105,10	104,53
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	88,96	70,26	75,48	91,17	103,44	96,93	91,60	92,28	96,93	91,96	92,28	92,43
Vestuário e acessórios	114,74	80,40	64,68	80,38	78,67	80,95	96,58	95,15	80,95	99,54	95,15	92,74
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	120,40	122,87	120,79	104,77	104,58	101,46	102,40	102,58	101,46	102,97	102,58	102,33
Edição, impressão e reprodução de gravações	161,51	153,57	121,30	114,55	110,13	86,67	118,51	117,58	86,67	115,12	117,58	113,26
Refino de petróleo e álcool	97,87	91,94	95,10	103,77	95,26	100,95	100,10	99,71	100,95	99,96	99,71	99,71
Farmacêutica	125,64	121,10	82,50	138,39	128,25	94,55	125,48	125,70	94,55	125,31	125,70	122,50
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	133,39	130,14	129,25	101,60	106,44	106,21	105,42	105,51	106,21	106,41	105,51	104,97
Outros produtos químicos	109,98	103,60	102,34	97,49	103,90	101,95	101,48	101,67	101,95	101,72	101,67	101,39
Borracha e plástico	108,76	102,77	105,97	95,63	99,37	101,35	100,19	100,12	101,35	100,54	100,12	100,02
Minerais não metálicos	105,33	101,69	102,00	97,79	98,61	97,50	97,87	97,93	97,50	98,40	97,93	97,39
Metalurgia básica	114,82	107,27	107,64	93,28	92,91	90,68	101,34	100,64	90,68	102,80	100,64	99,04
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	107,39	94,84	99,24	98,13	90,93	96,90	98,40	97,80	96,90	99,31	97,80	97,43
Máquinas e equipamentos	126,99	122,90	117,67	93,79	108,82	101,50	105,81	106,04	101,50	106,23	106,04	104,90
Máquinas para escritório e eqs. de informática	134,44	148,54	153,48	117,28	108,30	156,27	122,19	120,90	156,27	120,78	120,90	128,09
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	121,70	123,60	128,71	103,75	104,08	113,52	115,11	114,13	113,52	116,37	114,13	114,20
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	159,31	170,90	133,66	89,96	102,24	132,39	93,06	93,96	132,39	96,49	93,96	95,76
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	143,66	127,46	125,43	103,28	106,78	107,60	102,25	102,60	107,60	103,67	102,60	102,83
Outros equipamentos de transporte	125,53	123,98	118,79	96,91	103,69	107,66	103,95	103,93	107,66	104,64	103,93	104,23
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná  
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	114,37	110,34	103,38	90,02	99,03	94,71	101,51	101,31	94,71	102,45	101,31	100,13
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	114,37	110,34	103,38	90,02	99,03	94,71	101,51	101,31	94,71	102,45	101,31	100,13
Alimentos	100,93	95,31	86,89	88,89	101,65	97,72	96,11	96,51	97,72	96,43	96,51	95,92
Bebidas	120,76	157,21	124,75	100,24	114,96	124,10	106,20	107,21	124,10	106,12	107,21	108,41
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	112,89	97,01	111,94	87,95	84,18	90,26	88,11	87,83	90,26	88,67	87,83	87,37
Celulose, papel e produtos de papel	118,54	121,70	116,81	110,94	111,99	115,93	107,28	107,69	115,93	107,28	107,69	109,28
Edição, impressão e reprodução de gravações	192,92	227,63	203,71	68,36	110,85	79,43	101,36	102,23	79,43	103,11	102,23	92,87
Refino de petróleo e álcool	88,44	91,41	91,07	94,89	89,07	100,72	111,83	109,61	100,72	111,75	109,61	109,63
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	73,30	46,16	53,42	84,74	90,35	90,11	80,45	80,89	90,11	80,67	80,89	84,02
Borracha e plástico	105,54	100,98	104,11	101,89	104,46	129,02	95,61	96,33	129,02	96,33	96,33	100,32
Minerais não metálicos	95,61	97,14	89,07	101,41	107,98	101,66	103,09	103,49	101,66	102,70	103,49	103,48
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	108,65	90,20	90,56	111,89	109,52	97,46	96,52	97,37	97,46	95,81	97,37	97,65
Máquinas e equipamentos	113,53	119,47	139,54	76,24	77,64	108,46	90,03	88,88	108,46	93,78	88,88	88,59
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	131,34	141,79	111,96	155,18	166,46	118,33	122,13	125,58	118,33	119,86	125,58	125,66
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	189,84	158,51	117,54	89,58	98,62	66,34	122,96	121,12	66,34	126,11	121,12	115,78
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	97,31	98,68	75,10	85,78	99,46	96,06	94,50	94,95	96,06	94,88	94,95	94,11
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina  
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	110,74	97,35	99,16	97,79	95,82	102,10	100,41	100,04	102,10	101,46	100,04	99,44
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	110,74	97,35	99,16	97,79	95,82	102,10	100,41	100,04	102,10	101,46	100,04	99,44
Alimentos	103,63	101,61	100,04	97,48	95,35	94,69	102,85	102,22	94,69	103,76	102,22	100,95
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	119,89	91,13	101,65	103,82	101,44	103,12	105,26	104,99	103,12	105,81	104,99	104,25
Vestuário e acessórios	93,43	55,60	49,75	89,83	91,23	95,89	87,77	87,99	95,89	87,97	87,99	87,54
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	109,06	93,36	90,28	92,97	87,48	79,88	101,83	100,74	79,88	102,96	100,74	97,86
Celulose, papel e produtos de papel	119,18	113,53	123,95	106,27	98,63	102,62	106,96	106,26	102,62	107,59	106,26	105,23
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	107,64	104,61	100,89	104,38	110,68	122,19	101,43	102,19	122,19	102,53	102,19	103,78
Minerais não metálicos	92,75	91,22	86,96	93,52	97,54	92,98	100,44	100,21	92,98	100,63	100,21	99,12
Metalurgia básica	133,73	110,33	106,49	94,69	90,65	85,63	104,82	103,69	85,63	107,20	103,69	100,79
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	120,62	102,58	108,18	91,45	78,78	113,35	87,92	87,10	113,35	90,19	87,10	88,71
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	115,29	100,78	105,83	101,11	117,96	109,92	86,27	88,12	109,92	85,90	88,12	89,12
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	140,80	141,67	155,78	107,70	115,25	123,88	142,65	139,64	123,88	147,17	139,64	132,65
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.



**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul**  
2006

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	101,37	93,70	89,55	96,59	99,52	98,01	96,20	96,44	98,01	96,65	96,44	96,39
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	101,37	93,70	89,55	96,59	99,52	98,01	96,20	96,44	98,01	96,65	96,44	96,39
Alimentos	100,56	96,88	95,47	114,66	105,55	107,32	103,89	104,03	107,32	104,15	104,03	103,96
Bebidas	116,94	138,76	107,01	105,04	115,40	105,77	98,06	99,77	105,77	99,03	99,77	99,14
Fumo	39,80	41,14	44,46	102,59	104,48	117,85	96,01	96,24	117,85	96,17	96,24	97,12
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	105,14	78,43	86,40	81,35	92,83	94,93	94,96	94,80	94,93	95,52	94,80	93,99
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	104,58	119,80	123,76	87,32	100,35	103,72	98,67	98,81	103,72	99,66	98,81	98,28
Edição, impressão e reprodução de gravações	89,42	91,97	90,97	98,64	97,88	98,85	102,36	101,97	98,85	103,56	101,97	101,63
Refino de petróleo e álcool	97,75	100,56	79,45	129,42	122,00	81,52	104,97	106,26	81,52	103,33	106,26	104,95
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	97,75	104,63	102,41	87,30	95,18	101,87	94,14	94,23	101,87	94,34	94,23	95,21
Borracha e plástico	106,05	98,02	102,78	93,49	92,87	103,55	92,80	92,81	103,55	94,39	92,81	93,42
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	103,08	96,35	106,16	94,93	127,36	105,13	95,35	97,09	105,13	94,13	97,09	97,24
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	110,03	92,60	83,05	99,89	100,20	109,61	99,49	99,54	109,61	99,22	99,54	100,12
Máquinas e equipamentos	116,46	89,90	81,93	87,14	83,52	80,25	80,75	80,94	80,25	82,36	80,94	80,44
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	128,22	117,86	105,47	93,51	96,99	100,93	97,70	97,65	100,93	98,89	97,65	97,89
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	113,81	83,46	66,54	97,64	77,03	86,43	89,86	88,72	86,43	91,17	88,72	88,66
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás  
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	117,23	110,13	93,59	96,50	103,13	101,17	103,24	103,23	101,17	104,52	103,23	103,18
Indústrias Extrativas	103,19	73,78	28,98	69,78	56,14	25,83	97,03	93,55	25,83	99,52	93,55	87,92
Indústria de Transformação	118,41	113,18	99,01	99,28	108,08	108,98	103,83	104,16	108,98	104,99	104,16	104,65
Alimentos e bebidas	121,78	118,43	96,14	100,19	109,83	105,39	105,76	106,08	105,39	106,75	106,08	106,41
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	107,95	81,62	99,72	89,42	84,06	118,96	89,01	88,66	118,96	91,90	88,66	89,95
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	100,69	107,48	97,84	95,26	119,86	125,49	101,75	103,15	125,49	102,99	103,15	104,34
Metalurgia básica	122,52	125,12	123,82	112,09	120,33	111,65	114,33	114,83	111,65	113,31	114,83	114,63
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

